

Exposição

# Habitar Portugal 12-14

10.12-29.01.17  
Palácio Marquês  
de Pombal

## Programa Paralelo

Conferências  
Debates  
Serviço Educativo  
Visitas Guiadas

## Comissariado

Luís Tavares Pereira  
Bruno Baldaia  
Magda Seifert

[www.habitarportugal.org](http://www.habitarportugal.org)

Organização



Patrocinadores



Co-organização



Apoio  
institucional



## Está a arquitectura sob resgate?

**Luís Tavares Pereira**  
**Bruno Baldaia**  
**Magda Seifert**  
Comissários HP 12-14

A selecção de obras de arquitectura reunidas nesta edição do Habitar Portugal faz-se sob uma pergunta: está a arquitectura sob resgate? O resultado pretende ser, mais do que uma conclusão, uma reflexão em aberto. As oitenta obras que aqui se apresentam são cada uma delas propostas para a construção de uma percepção de um momento significativo para a arquitectura portuguesa. O tema proposto deve ser lido como um enquadramento e os critérios para a sua reunião, previamente comunicados, são um seu suporte. O período a que esta edição corresponde, 2012-2014, é coincidente com o programa de resgate financeiro a que Portugal esteve sujeito. Quis-se por isso analisar e compreender o impacto que inevitavelmente este facto teve na prática dos arquitectos portugueses. A observação das obras seleccionadas não torna evidente uma preocupação específica com os programas ou as actuações que, de uma forma ou de outra, incorporaram a actual situação social, política e económica como um seu motivo. Procura, antes, perceber em qualquer tipo de prática qual o impacto desse estado que ainda não sabemos quanto de transitório terá, de que formas se manifesta e que consequências deixa. A arquitectura é uma prática social e, por isso, dependente e condicionada pelos meios através dos quais as sociedades projectam em forma, objecto e espaço, o momento por que passam. Ao mesmo tempo tem um autor ou autores o que significa que cada arquitecto é um filtro que reorganiza ideais várias e de proveniências distintas e materializa-as numa obra. A arquitectura é ainda uma prática autoral por muito que queira participar de fenómenos alargados ao espaço social onde se move. As obras que aqui se apresentam são disso testemunho, a variedade de opções, práticas e posicionamentos é evidente mesmo quando as queiramos olhar desde um enquadramento determinado.

Esta é a quinta edição do Habitar Portugal que cobre assim os quinze anos de produção arquitectónica portuguesa desde 2000. É uma altura oportuna para cruzar as suas sucessivas concretizações e, perante a percepção do momento em que vivemos, reflectir sobre a acumulação de registos que sobrepondo-se nos permitem uma imagem de uma passagem alargada de tempo pela arquitectura portuguesa. Esse processo, a que naturalmente se chamou *palimpsesto*, conduziu ao reconhecimento de um processo contínuo de mudanças profundas. As alterações no ensino da arquitectura e a multiplicação pelo país de novos cursos públicos e privados e, com isso uma disseminação de processos distintos de formação são um dado novo neste espaço de tempo. O reconhecimento público de que foi sendo alvo, sobretudo através dos seus autores mais mediáticos, e a importância

crecente da participação dos arquitectos no mercado da construção com as discussões sucessivas sobre a sua autonomia disciplinar e o seu estatuto social e legal são temas presentes mesmo que em permanente reenquadramento. A presença cada vez mais natural da internacionalização dos seus agentes, contribuiu para uma visibilidade social dos arquitectos e da arquitectura que transbordou os tradicionais meios disciplinares para a sua divulgação e discussão. Ao mesmo tempo discutem-se as condições e as oportunidades de uma prática que mesmo disseminando-se pelo território não podem senão reproduzir as assimetrias que encontramos em todas as outras actividades, quer se as queira ver como uma oportunidade, quer como uma limitação. O Habitar Portugal pretende constituir-se como uma manifestação importante que a Ordem dos Arquitectos assume para a divulgação da arquitectura e a discussão da sua presença na esfera pública e das suas políticas públicas. Para isso importa compreendê-la como um fenómeno que se estende no tempo, desde logo porque essa presença extensa pertence à sua natureza, mas é igualmente vital hoje podermos permitir-nos ter estes espaços alargados de reflexão num momento em que o consumo rápido de imagens e a emergência de novos processos de divulgação e legitimação da arquitectura nos colocam frequentemente perante factos novos que importa considerar e analisar criticamente.

A exposição que agora e aqui se apresenta é uma iniciativa da Ordem dos Arquitectos, acolhida pela Câmara Municipal de Lisboa e a EGEAC/Galerias Municipais, faz parte de uma itinerância de 14 exposições que percorre o país e terminará no final de 2017. Este conjunto de exposições procura nas suas diversas manifestações compreender, discutir e reportar o estado e a condição da arquitectura portuguesa. Para esse efeito cada exposição é única, quer no seu layout quer na parede que reúne os elementos de um processo de trabalho e de reflexão do comissariado com conteúdos originais. Em Lisboa o destaque é dado às obras da sua Área Metropolitana, nos vídeos expostos na secção Atmosfera Específica e nas apresentações feitas pelos seus autores. Os debates que integram o programa paralelo procuram trazer à discussão olhares de naturezas distintas e com isso alargar o seu âmbito.

O processo de resgate da economia portuguesa pressupõe um reajustamento como consequência deste estado de suspensão e reavaliação do seu estado anterior. Os processos de crise foram sendo historicamente momentos fecundos para a arquitectura e para a sua História, como podemos então ver e perceber este por que passamos agora? Se a arquitectura está sob resgate, como é o seu reajustamento?

**Obras Seleccionadas**

Habitar Portugal 2012-14

**Área Metropolitana de Lisboa****Anticlimax – Trienal de Arquitectura de Lisboa**

Lisboa, 2013

Filipe Magalhães, Ana Luísa Soares – Fala Atelier

**Apartamento JAA + 'Roofbuildinghouse'**

Lisboa, 2014

João Alexandre Góis – JAG arquitectos

**Casa da Severa**

Lisboa, 2012

José Adrião

**Casa Montana**

Malveira da Serra, 2012

Catarina Almada Negreiros, Rita Almada Negreiros – CAN RAN + Cristina Uva (paisagismo)

**Convento dos Capuchos**

Serra da Arrábida, 2012

Victor Mestre e Sofia Aleixo – VMSA arquitectos

**Escola Secundária ES/EB3 Braamcamp Freire**

Pontinha, 2012

Cristina Veríssimo e Diogo Burnay – CVDB

**Percurso pedonal da Baixa Pombalina ao Castelo**

Lisboa, 2013

João Pedro Falcão de Campos

**Ponte pedonal e ciclável sobre a 2.ª Circular**

Lisboa, 2014

Maximina Almeida, Telmo Cruz – MXT studio

**Teatro Thalia**

Lisboa, 2012

Gonçalo Byrne + Patrícia Barbas e Diogo Seixas Lopes

**THE HOTEL****Room for Ideas**

Lisboa, 2014

Vera Martins Alves e Cristóvão Fonseca Ferreira – ColectivArquitectura

**Área Metropolitana do Porto****Bairro do Lagarteiro – Reabilitação****do Espaço Público**

Porto, 2012

Paulo Tormenta Pinto – Domitianus

**Casa de Balazar**

Póvoa de Varzim, 2014

Nuno Merino Rocha

**Casa RV**

Canidelo, Vila Nova

de Gaia, 2014

Marta Rocha, Fabien Vacelet

**Casas no Pinheiro Manso**

Porto, 2012

João Pedro Seródio, Isabel Furtado – Seródio, Furtado Arquitectos

**Casas na Praça de Liége**

Porto, 2012

Luísa Penha

**Duas Casas para S.**

Porto, 2014

Hugo Dourado, Ana Baptista – colectivoMEL

**Escola de Leça do Balio**

Matosinhos, 2013

Teresa Novais, Jorge Carvalho – aNC arquitectos

**Quartel dos Bombeiros de Santo Tirso**

Santo Tirso, 2012

Álvaro Siza

**Reabilitação das Caves****GRAHAM's 1890 – Armazém de envelhecimento de vinho do Porto, Centro de Visitas e Restaurante**

Vila Nova de Gaia, 2013

Luís Loureiro + P06 atelier (design)

**Recuperação para Turismo no espaço Rural**

– Casa de Campo

Vale de Cambra, 2012

André Eduardo Tavares

**Norte****2 Casas na Bouça das Cardosas**

Paredes de Coura, 2014

Filipa Guerreiro, Tiago Correia – Atelier da Bouça

**Adega Alves de Sousa**

Santa Marta de

Penaguião, 2014

António Belém Lima

**Ampliação da Fábrica Móveis Viriato II**

Paredes, 2014

Nuno Brandão Costa

**Apartamento em Braga**

Braga, 2013

Graça Correia, Roberto Ragazzi – Correia/Ragazzi Arquitectos

**Aquário dos Bacalhaus do Museu Marítimo de Ílhavo**

Ílhavo, 2013

Nuno Mateus, José Mateus – ARX Portugal Arquitectos

**Capela Particular no Paço Episcopal de Lamego**

Lamego, 2013

Manuel Botelho

**Casa da Cultura de Pinhel**

Pinhel, 2014

Luís Sobral, Carlos Azevedo, João Crisóstomo, Carlos Guimarães – depA – Departamento de Arquitectura

**Casa do Corvo, Nova sala, Novo atelier, Oficina**

Miranda do Corvo, 2014

Carlos Antunes, Désirée Pedro – Atelier do Corvo

**Casa Lagartixa**

Ariz, 2014

Paula Ribas, Nuno Valentim + Gémeo Luís (Designer)

**Centro de Documentação 25 de Abril, Remodelação do Colégio da Graça, Universidade de Coimbra**

Coimbra, 2014

José Paulo dos Santos

– Traço Banal Arquitectura

**Data Center Portugal Telecom**

Covilhã, 2013

Carrilho da Graça arquitectos – JLCG

**Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga**

Sever do Vouga, 2012

Pedro Domingos

**Escola Primária das Caldas das Taipas**

Guimarães, 2012

Luís Pena, Tiago Figueiredo – Figueiredo + Pena arquitectos

**Hotel Rural Quinta do Vallado**

Peso da Régua, 2012

Francisco Vieira de Campos – Menos é Mais Arquitectos

**Museu Nacional Machado de Castro**

Coimbra, 2013

Gonçalo Byrne Arquitectos

**Percurso Pedonal Assistido de Montemor-o-Velho**

Montemor-o-Velho, 2013

Miguel Figueira – Divisão de Projecto Urbano – CMMV

**Requalificação urbana da Praça do Toural Guimarães, 2012**

Maria Manuel Oliveira

– CE-EAUM

**Recuperação da Casa da Granja**

Amarante, 2014

José Bernardo Távora

**Remodelação de Habitação Unifamiliar**

Coimbra, 2014

Jorge Teixeira Dias

**Requalificação do Monte Latito**

Guimarães, 2012

Mercês Vieira, Camilo Cortesão – MVCC Arquitectos

**Sul****Casa do ÓC**

Alandroal, 2012

João Favila Menezes

– Atelier Bugio

**Casa Modesta**

Olhão, 2014

Joana Carmo Simões, Susana dos Santos Rodrigues, Vânia Brito Fernandes – Par Plataforma de ARquitectura

**Casa no Tempo**

Montemor-o-Novo, 2014

Manuel Aires Mateus, Francisco Aires Mateus – Aires Mateus

**Casa sobre Armazém**

Torres Novas, 2012

Miguel Marcelino

**Casas Caiadas**

Arraiolos, 2014

Luís Pereira Miguel – Pereira Miguel Arquitectos

**Centro de Visitantes do Castelo de Pombal**

Pombal, 2014

Luís Miguel Correia, Nelson Mota, Susana Constantino – COMOCO

**Complexo Habitacional de Penela**

Penela, 2012

João Álvaro Rocha

**Reconversão do Convento das Bernardas**

Tavira, 2012

Eduardo Souto de Moura

**Ecork Hotel**

Évora, 2013

José Carlos Cruz

**Edifício Sede da Lógica**

Moura, 2013

João Santa-Rita

**Edifícios Centrais do Parque Tecnológico de Óbidos**

Óbidos, 2014

Jorge Mealha

**Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro**

Vila Viçosa, 2012

Cândido Chuva Gomes

**Estação de Canoagem de Alvega**

Abrantes, 2014

Tiago Mota Saraiva, Andreia Salavessa – Ateliermob

**Monte Azedão**

Odemira, 2013

Nuno Vidigal

– Baixa Atelier

**Museu Municipal de Arqueologia de Moura**

Moura, 2014

João Maria Trindade – Ventura Trindade, Arquitectos

**Ozadi Tavira Hotel**

Tavira, 2014

Pedro Campos Costa

**Páteo de São Miguel**

Évora, 2013

Francisco Barata Fernandes, FBF&amp;MPS arq

**RENOVA Loja & Teatro**

Almonda, Torres Novas, 2014  
Paulo Henrique Durão  
– Phyd Arquitectura

**Requalificação e Ampliação da Ala Poente do Palácio do Vimioso – Centro Interactivo de Arqueologia**

Évora, 2012  
Pedro Lagrifa Carvalhais  
de Oliveira – PLCO

**Torre de Palma Wine Hotel**

Monforte, 2014  
João Mendes Ribeiro  
+ Luísa Bebiano

**Ilhas****Armazém do Mercado**

Funchal, Ilha da Madeira, 2014  
Paulo David

**Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas**

Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, Açores, 2014  
Francisco Vieira de Campos,  
Cristina Guedes  
+ João Mendes Ribeiro

**Bungalows nas Sete Cidades**

Ilha de São Miguel, Açores, 2014  
Fernando Monteiro, Marco Resendes, Miguel Sousa  
– M Arquitectos

**Casa DC**

Ponta Delgada, Ilha de São Miguel, Açores, 2013  
Rui Sabino de Sousa  
– Sal.works

**Casa E/C**

São Roque, Ilha do Pico, Açores, 2014  
Inês Vieira da Silva,  
Miguel Vieira da Silva  
– SAMI-arquitectos

**Casa em Ponta Delgada**

Ilha de São Miguel, Açores, 2014  
Egas José Vieira  
– Contemporânea

**Centro de Interpretação Ambiental da caldeira Velha**

Ilha de São Miguel, Açores, 2013  
Ana Laura Vasconcelos

**Complexo Ambiental da Lagoa das Sete Cidades**

Ilha de São Miguel, Açores, 2013  
Eduardo Souto Moura  
+ Adriano Pimenta

**Reconversão do Porto da Horta**

Ilha do Faial, 2012  
Manuel Salgado,  
Carlos Cruz, Tomás Salgado,  
Pedro Pinto – Risco

**Requalificação paisagística da Pedreira do Campo**

Ilha de Santa Maria, Açores, 2012  
Fernando Monteiro, Marco Resendes, Miguel Sousa  
– M Arquitectos

**Fora de Portugal****Al Shaheed Park**

Kuwait City, Kuwait, 2014  
Ricardo Camacho + Sara Machado (paisagismo),  
Sara Saragoça Soares (interiores), TAEP (Kuwait)

**Cais do NiangOu**

Tibete, China, 2013  
EMBAIXADA +  
Standardarchitecture

**Casa Ktima**

Ilha de Antíparos, Grécia, 2014  
Camilo Rebelo  
+ Susana Martins

**Edifício de Escritórios da Fábrica Shihlien Chemical Industrial Jiangsu Co**

Chemical Industrial Jiangsu Co Huaian, Jiangsu, China, 2014  
Álvaro Siza + Carlos Castanheira

**Escola de Kapalanga**

Luanda, Angola, 2014  
Paulo Moreira  
+ PARQ arquitectos

**Estúdio de Televisão 03 /Abu Dhabi Media**

Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos, 2013  
Site Specific  
+ P06 atelier (design)

**Lubango Centre**

Lubango, Angola, 2014  
Paulo Martins Barata,  
João Luís Ferreira,  
Paulo Perloiro, Pedro Appleton,  
João Perloiro – Promontório

**Pavilhão de Portugal FILBO 2013**

Bogotá, Colômbia, 2013  
Fábio Neves, Ivone Gonçalves,  
Luís Ricardo, Ricardo Paulino  
– ForStudio

**Renovação parcial de um apartamento na cobertura de um antigo convento ‘Licht und Blick’**

Dusseldorf, Alemanha, 2012  
Luís Guimarães – FLUXO  
interactive architecture

**Sede do Parque Natural do Fogo**

Chã das Caldeiras, Ilha do Fogo, Cabo Verde, 2014  
André Castro Santos,  
Miguel Ribeiro de Carvalho,  
Nuno Teixeira Martins,  
Ricardo Barbosa Vicente  
– OTO arquitectos

*Lista organizada por ordem alfabética*

**Dispositivo expositivo CLOUD**

O dispositivo expositivo CLOUD, resultou do concurso público lançado pela OA, que teve como vencedor a equipa de Nelson João, Ivo Gouveia Carvalho e Rodrigo Seixas, é constituído por um sistema de ‘andaimes’, que permite a sua adaptação aos espaços da itinerância. As 80 obras expostas são organizadas nas seis regiões em que o HP 12-14 se divide – AML, AMP, Norte, Sul, Ilhas e Fora de Portugal –, numa solução desenvolvida em conjunto pelos designers João Araújo e Rita Huet (*And Atelier*), pelo comissariado, e pela equipa de montagem da Galeria Municipal do Porto. Em cada face expõem-se duas ou quatro obras, em painéis com imagens, desenhos, legendas, créditos e descrição das obras, em versão bilingue, e uma moldura digital com informação adicional sobre a obra.

Para cada região reúne-se pela primeira vez num único mapa o conjunto das obras seleccionadas desde a primeira edição, permitindo perceber a sua distribuição geográfica, e a comparação entre períodos. O esforço de compilação de um arquivo disperso e o potencial de cruzamento de leituras, é uma das ferramentas que convocamos para reflectir sobre a produção arquitectónica do período 2012-14.

**Wall HP 12-14**

Wall HP 12-14 é um trabalho concebido especificamente para cada momento da itinerância, pelos comissários, focando os trabalhos seleccionados de cada região e integrando relações com obras de edições anteriores. Esta ‘parede’ ou ‘mesa’, inclui registos de visitas às obras, excertos de publicações, textos etc. e foi ‘construída’ durante o período de montagem da exposição.

**Atmosfera Especifica**

oito filmes de Miguel C. Tavares  
2016 | cor | 16:9

‘Atmosfera Especifica’ é um conjunto de oito vídeos de 3’, relativos às obras em destaque na exposição, que procura captar e traduzir a atmosfera de cada obra e lugar. Pensada como um todo, esta composição pretende representar uma itinerância atmosférica através de imagens e sons pelas diferentes obras que integram a selecção.

**Organização**

Ordem dos Arquitectos (OA)  
Conselho Directivo Nacional

**Co-Produção**

EGEAC  
Galerias Municipais

**Apoio institucional**

Câmara Municipal  
de Lisboa

**Coordenação**

Marco Roque Antunes (OA)  
Paulo Seródio Lopes (OA)

**Comissariado Conceção do projecto expositivo**

Luís Tavares Pereira  
Bruno Baldaia  
Magda Seifert

**Dispositivo expositivo CLOUD**

Nelson João  
Ivo Gouveia Carvalho  
Rodrigo Seixas

**Gestão financeira**

Rafael Pereira (OA)

**Produção executiva**

Ana Paulista (OA)  
Rosa Azevedo (OA)

**Comunicação**

Marcos Pereira (OA)  
Rosa Azevedo (OA)

**Design**

And Atelier

**Website e programação**

Webprodz

**Marketing**

Maria Miguel (OA)

**Apoio à edição**

Inês Pinheiro Torres

**Filmagem e edição de vídeo**

Miguel C. Tavares

**Som e música original**

José Alberto Gomes

**Produção e direcção de montagem**

Interface  
– Serviços Culturais

**Apoio**

Andaime de fachada  
Catari FA48®  
www.catari.net

**Patrocinadores HP 12-14**

CINCA  
MAPEI

Dispositivo expositivo CLOUD/andaime modelo FA48® com aplicação de produtos CINCA e MAPEI nas plataformas inferiores Steel Deck 320:

CINCA  
Revestimentos porcelânicos plena massa, decorado série mixage, ref.<sup>a</sup> 9033, antracite

MAPEI  
Juntas coloridas – mapei kerapoxy design, ref.<sup>a</sup> 770, antracite  
Micro cimento – mapei ultratop system efeito natural, cinza claro

**Apoio ao programa paralelo**  
ARCALO®  
– Cadeiras  
Gonçalo

10.12, 18h00  
Inauguração

11.12, 16h00  
Visita guiada  
pelos comissários

13.12, 18h30  
Debate  
**Visibilidade e delito,  
arquitecturas efémeras,  
eventos e mediatização**

27.12, 18h00  
Visita guiada  
pelos comissários

03.01, 18h30  
Apresentação AML 1  
FALA Atelier,  
Gonçalo Byrne + Barbas  
Lopes Arquitectos,  
VMSA Arquitectos

10.01, 18h30  
Apresentação AML2  
JAG Arquitectos,  
ColectivArquitectura,  
José Adrião Arquitectos,  
CAN RAN

24.01, 18h30  
Apresentação AML 3  
Falcão de Campos  
Arquitectos, MXT studio,  
CVDB

28.01  
16h30  
Visita guiada  
Sérgio Fazenda  
Rodrigues

—  
**18h30**  
Debate  
**Resgate e palimpsesto:  
como se vê a  
arquitectura desde  
uma reconfiguração?**

## Debates

### Visibilidade e delito, arquitecturas efémeras, eventos e mediatização

A arquitectura portuguesa conquistou nos anos recentes uma grande visibilidade no entanto as condições para a sua prática alteraram-se. A diminuição de encomenda pública e crise económica reduziram drasticamente as oportunidades para os arquitectos numa redução de trabalho que os cruza geracionalmente. Uma das consequências mais visíveis foi o crescimento de programas e campos de actuação antes menos frequentados. As arquitecturas ditas efémeras ganharam um espaço que antes era menos evidente, espaço esse que o Habitar Portugal considerou nesta edição abrindo o âmbito de forma a inclui-las na selecção final de obras. Por outro lado alteraram-se as formas de tornar a arquitectura visível. Sites, blogs, as redes sociais complementam ou substituem os meios tradicionais e institucionais para a divulgação ou discussão de arquitectura. De igual forma multiplicaram-se os eventos em que é tema ou centro e aumentou também o seu impacto mediático. Estas alterações também se manifestam nos contextos e nos discursos que apresentam a arquitectura. Como se vê este processo e como podemos olhar para as suas consequências? É a mediatização um processo para uma democratização da arquitectura? Sendo a arquitectura um corpo disciplinar antigo como sobrevive neste meio em mudança?

### Resgate e palimpsesto: como se vê a arquitectura desde uma reconfiguração?

Historicamente, aos grandes momentos de mudança aconteceram rupturas profundas na arquitectura. O Moderno e as décadas de 20 e 30, o pós-guerra e sua revisão crítica nas décadas de 50 e 60, as convulsões políticas e sociais do final da década de 60, o Pós-Moderno e as alterações na política económica

nos EUA e Reino Unido, a revolução tecnológica e as novas possibilidades formais e, simultaneamente, a presença cada vez mais evidente de uma consciência ecológica que marca a nossa agenda diária.

O resgate financeiro a que Portugal esteve sujeito coincide com o espaço temporal que esta edição do Habitar Portugal regista e procura compreender. No entanto, ao longo do período da sua itinerância novos factos emergem que importa igualmente discutir. O que todos parecemos pressentir por estes dias é a iminência de uma mudança profunda no momento que estamos a viver, num tempo presente que parece cada vez mais fugidio. O resgate teve uma contraparte, o reajustamento. Mas acrescenta-se agora ao que já existia uma outra complexidade política, a convulsão política europeia com as crises dos refugiados, das dívidas soberanas e o Brexit estão a criar um estado de discussão sobre o modelo europeu em que vivemos a que agora se soma o resultado das eleições nos EUA. É este um momento histórico? Transformador? É uma ruptura? A arquitectura é sempre uma materialização das ideias do seu tempo, uma sua manifestação material. Como e onde pode a arquitectura estar aqui?

## Apresentações Obras AML

O Habitar Portugal 2012–2014 tem procurado em cada uma das suas exposições destacar as obras que pertencem à sua proximidade geográfica, por isso aqui o olhar incide sobre as obras seleccionadas na Área Metropolitana de Lisboa. O programa paralelo inclui três sessões de apresentação das obras pelos seus autores a que se seguirá uma conversa moderada pelos comissários. O tema do HP, 'está a arquitectura sob resgate?', será o mote e o enquadramento para as discussões que permitirão cruzar o olhar dos autores reunidos em cada sessão.